

DESCENTRALIZAÇÃO DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO.
PRECISAMOS OU NÃO LUTAR?

X
José Alberto de Souza Freitas

Maria Irene Bachega

As fissuras congênitas de lábio e palato são, das malformações crânio-faciais, as mais frequentes, constituindo grave problema médico-odonto-psico-fono-social. Estudo sobre a sua ocorrência tem sido realizados em todas as partes do mundo. Pesquisas são conduzidas visando contribuir para um melhor conhecimento dos fatos etiológicos e da eventual influência de raça, sexo, idade dos pais, condições sociais de vida, ação de drogas, etc. É evidente que esses fatores não determinam o aparecimento das malformações, mas parecem ser causas predisponentes e a elucidação de seu exato papel é, portanto, de grande importância e interesse. Segundo dados levantados na região de Bauru – SP, a incidência é de um portador de fissura lábio-palatal para cada 635 nascimentos. Considerando uma população de 151 milhões de habitantes (dados do IBGE de 1993), o Brasil possui um total aproximado de 240 mil pacientes portadores de fissura lábio-palatal. O Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais da Universidade de São Paulo, conhecido popularmente como “Centrinho” – tem um compromisso assumido com os portadores de fissura lábio-palatal e de deficiência auditiva no empenho para a criação de núcleos de atendimento em todo o território nacional, visando a implementação de programas de forma integrada, preventivos e reabilitadores, descentralizando o atendimento e possibilitando a reabilitação dos pacientes na sua região de origem, preferencialmente no seu município.

Mais de 80% dos pacientes atendidos pelo HPRLLP – USP pertencem à classe menos favorecida, não tendo recursos para custear as despesas, principalmente, com transporte. Muitos pacientes moram a grandes distâncias do Estado de São Paulo e a sua locomoção, até o Hospital, fica inviável.

Face a esta difícil realidade, o nosso Hospital propõe a criação de Núcleos de capacitação profissional para profissionais de todas as áreas de saúde para atendimento aos pacientes, em princípio portadores de fissura lábio-palatal e deficiência auditiva.

Os núcleos se destinariam ao atendimento do paciente na sua região de origem através, em princípio, do deslocamento de uma equipe do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais – Universidade de São Paulo até o respectivo Núcleo para a realização de cirurgias de correção estético-funcional. Além da realização das cirurgias os profissionais especializados do HPRLLP deverão orientar os profissionais do local quanto à continuidade do tratamento e, ainda, ministrar cursos teórico-práticos de reabilitação visando prioritariamente, a preparação dos profissionais nas áreas de Odontologia,



Medicina, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, entre outras áreas, objetivando a assistência integrada aos pacientes.

Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais – Campus USP
– Bauru – CRO